



Calibração de sensores em milho para utilização como alternativa às análises laboratoriais

Beatriz G. de Almeida Santos¹, Virginia Damin² e Diogo Castilho Silva³.

1Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil; 2Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil; 3Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil.

E-mail: beatrizalmeidasn@gmail.com, virginiadamin@gmail.com e diogocastilho6@hotmail.com.

O nitrogênio é o macronutriente essencial à cultura do milho e diretamente ligado ao seu desenvolvimento e produtividade. Sua quantificação, de modo geral, ocorre através de análises laboratoriais, estas por sua vez demandam tempo fazendo com que a correção da precisão da dose de adubação seja corrigida somente posteriormente ao tempo ideal. Devido a isso, os sensores tem se tornado uma alternativa para esta situação. O presente trabalho, teve por finalidade viabilizar a utilização de sensores de mão para estimativa de N em milho, por meio do estabelecimento de correlações entre as leituras dos sensores e dos teores de N na planta e da criação de modelos matemáticos que utilizem esses índices para recomendação de N na cultura, conclui-se que a partir de V6, é possível através do Spad-502 se determinar os teores de N, de modo que a massa seca só terá sua determinação a partir de V10, através do Spad-502 e ClorofiLog. Também apresentou uma boa resposta para determinação produtividade neste estágio. O GreenSeeker, não apresentou correlação significativa com os parâmetros de avaliação para determinar o teor de nutrientes em cada período fenológico, em R1, os sensores não se apresentaram determinantes para leituras dos teores de N.

Palavras-chave: ClorofiLog, GreenSeeker, Spad-502, Zea mays L.